

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Director

EDITOR - EDUARDO DE A. MACHADO

PROPRIETARIA - NARCISA DE J. P. MACHADO  
PUBLICAÇÃO - ÀS TERÇAS E SEXTAS

ANTONIO JOAQUIM D'AZEVEDO MACHADO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA DE D. JOÃO I - 59 E 61

## A CRISE CONTINUA

No meu ultimo artigo, apreciando a marcha da politica republicana, marcha feita ás cambalhotas, referi-me ao insucesso patente do ministerio Alvaro de Castro; a ninguem podia restar a menor duvida de que era impossivel a vida de um tal ministerio nas condições especiaes em que foi formado.

Que se lhe seguiria? Perguntava-se então.

Analyzando a constituição d'aquelle cahos de S. Bento, que, os republicanos, e agora os integralistas teimam em nos apresentar como Parlamento, apenas com o interesse evidente de desacreditar o regimen parlamentar em Portugal; examinada bem a constituição de S. Bento pois, era de supôr que só um ministerio apoiado pelos partidos liberal e «democratico puro» tivesse vida possivel; só a junção de forças liberaes-democraticas poderiam ter maioria nas camaras; a não ser que... e ahi é que estava o «abusilis»!

O governo que se seguisse ao do sr. Alvaro de Castro tinha fatalmente que governar de accordo com os homens da *Convenção* reunida em S. Bento; visto que, as condições escandalosas que determinaram as duas ultimas crises ministeriaes, tornavam impossivel a dissolução d'isso a que se chama parlamento.

Assim, logicamente, estabeleceram-se acordos entre liberaes e democraticos silvistas que são os representantes do partido que se organizou em torno do sr. Affonso Costa; constituiu-se assim o governo do sr. General Abel Hipolito, como todos os jornaes largamente annunciaram.

O que se passou nos bastidores da politica republicana no curto espaço de tempo decorrido entre o annuncio da formação do ministerio Abel Hipolito e a constituição ministerio Liberato Pinto?

Mysterio; mas, não de toda impenetravel.

O orgão do partido democratico reconstituido «A Victoria» feria lume ao annunciar que o governo Alvaro de Castro tivera que abandonar as cadeiras do poder; a sua «en-tête» d'esse dia vinha permeada de ameaças.

A residencia do sr. presidente da republica esteve sempre guardada por forças da guarda republicana.

Nos theatros, onde agora se exibem frequentemente os titeres do regimen republicano, fallaram os ministros demissionarios; no theatro de D. Maria II, cedido pelo ministro da instrucção sr. Julio Dantas para especaculo gratuito, a «*Brazileira do Rio*» (o verdadeiro poder da republica) viveu e barafustou; e finalmente nomeou uma commissão que foi conferenciar com o sr. presidente da republica que tem a faculdade de *liberamente* nomear os ministros!

Os boatos extravagantes a que deram origem estas e outras in nobris, não vale a pena repeti-los; de certo todos os terão já avaliado.

O ministerio Abel Hipolito morria no divã, com maioria de votos garantida na tal reunião de S. Bento, vulgarmente conhecido por parlamento!

A republica continuava á matroca sem governo, o que contribuiu, é preciso notar, para que a libra establisasse na casa dos 403000 reis!

A CAUSA NACIONAL DA MONARCHIA mantein-se silenciosa, seguindo com attenção isto tudo; não esquecer portanto os republicanos de berrar e guntar que são as *thalassas* que desacreditam o «*regimen*» a «*nostra querida republica*».

Acossada pelos *defensores*, a republica encontrava-se um becco; procurava afflictivamente uma saída e resolveu, afinal, voltar para traz; muito naturalmente reconstituiu o velho e nosso bem conhecido parti-

do democratico e foi o sr. Liberato Pinto quem se encarregou do officio; lá estão juntos os alvaristas, silvistas e dominguistas; e assim é que está a bem.

E d'esta vez, foi logica a republica.

Organisar um ministerio extra-parlamentar? Com quem?

Onde está um nome de prestigio que se possa impôr á confiança interna e externa?

Os que se apontam só no campo monarchico existem.

A republica é o que por ahi se vê; a republica é o partido democratico nas mãos do sr. Affonso Costa ou nas do sr. Liberato Pinto; a republica foi sempre e ha-de ser sempre só o partido democratico, não haja a menor duvida; pois que, qualquer outro homem que tente governar a srio, mesmo republicano, é alcunhado de «trador» como o foi o sr. Sidonio Paes.

A republica é inviavel em Portugal; porque pertencendo nós á Europa occidental, tendo de manter relações intimas com as outras nacionalidades, não pode permanecer um regimen que não inspire confiança senão á *rua* que não deve confundir-se com o povo trabalhador que é quem mais sofre com este estado de coisas.

Urge despertar de vez a consciencia nacional; é preciso que os homens que querem ser livres n'uma patria livre, se unam para esconração aquelles que afundam a nacion lidada n'um mar de lama.

E' preciso que se orientem todos os homens de ordem, para bradar com calma, mas com energica firmeza: —BASTA!

E m-rede das durissimas lições que a republica tem infligido, o dia do despertar da consciencia nacional não deve tardar; o fim da CAUSA NACIONAL DA MONARCHIA, é precisamente o de apressar a vinda d'esse dia; e a sua missão primacial é explicar com clareza e veracidade indestructivel que se procura subverter a na-

cion d'itula e que isso não devemos consentir.

CYBANO.

## As propostas de finanças

Nas mais importantes terras do paiz se fez ouvir a voz das respectivas Associações Commercias e Industriais, extrahendo-se que Guimarães, cidade essencialmente commercial e industrial como pontos do paiz, accetisse o facto consumado, sem o mais vehemente e justo protesto.

E' sempre assim. O povo diz que não pode pagar mais, mas não protesta, não reage nem luta!

Foi approvado o regimen factor da multiplicação das actues collectas á contribuição industrial.

A contribuição predial rustica foi aggravada com 320 %!

Por que diz respeito á industria, os factores da multiplicação das collectas attingem proporções assustadoras.

Diz-se que os industriais abrangidos pela tabella B. parte 1.ª, annexa á lei de 31 de março de 1896, que pagavam actualmente 2203000 reis, passarão desde já a pagar 2.8805000 reis ou sejam 4:200 %!

Inutil será dizer que estas e muitas outras contribuições se pagarão já em janeiro!

## Nós os saudamos!

O Tribunal Militar do Porto acaba de condemnar a 12 annos de degredo, quatro valerosos soldados do exercito portuguez, que em janeiro de 1918 tentaram, com um punhado de portuguezes, salvar Portugal.

São tauteis todas as palavras que possamos dizer em abono dos condemnados.

Rapazes novos, vimaranegos, pertencentes a distinctas familias, quem não conhece a nobreza do seu caracter e a firmeza das suas convicções, para acreditar que commettessem actos que os deslustrassem?

Quem não conhece, o galhardo e nobilissimo mancebo, Lib. Mexia, neto do saudoso Barão de Pombarco, para acreditar que elle fosse capaz de commetter os crimes de que o accusaram?

Se o ser monarchico é crime, nós tambem os accusamos, que o mesmo crime praticamos!

Nós os saudamos!

N'esta saudação envolvemos estas dedicadas familias, pelo duro golpe que soffreram, eudo que a republica teima em as afastar de seus entes queridos.

Aos condemnados, um cordeal aperto de mão, e a convicção de brevemente poderem voltar á terra que se orgulha de os contar no numero de seus filhos.

## Uma opinião

Publicamos a seguir um trecho d'um artigo que publicou no seu ultimo numero o importante jornal lisbonense «*Jornal da Europa*».

Assigna-o um dos seus mais distinctos collaboradores que sob o pseudonymo de *Eu*, occupa n'aquelle jornal um lugar de destaque.

«E' possivel que um, visto que uma aragem nova corre pelas fileiras dos politicos; preconisa-se e moço a contrariar a desagregação que até aqui tem pulverizado partidos e multilidado homens e principios. Se até, ao que se diz, os integralistas vão dar a mão aos miguelistas para assim consolidarem fideles os adeptos d'uma monarchia de... cáculo ou pau, que depois d'isto cominho estabelecerá a formula do pau... integral.»

O integralismo, como ahi talvez se vejam é a ultima e mais recente forma do esnobismo nacionista; o integralista tem as suas ideias espectralissimas, o seu rei especial, e até umas ciotunilhas delgadas... respectas. Especies de chovis da politica, o publico acha-lhos graça e mais nada. Dêix-os em paz, quando os não seve, como por occasião do ainda do rei Alberto.

Para palhaços — diz o povo — bastam os do Colyseu, que, por coincidência abriu agora de novo.

E' claro que o que acima se lê é uma opinião insusceptivel a pessoal. Nós, que entre os chamados «integralistas» contamos dedicados amigos, só lhes quizemos mostrar, com a transcrição acima, que não devem acreditar em tudo, que fogosos jornalistas escrevem, que muitas vezes, senão sempre, são guiados por paixões politicas, e não pela realidade dos factos.

O jornal de que transcrevemos a local acima, não é politico, tendo portanto uma certa importancia a sua opinião.

## Os velhos,

No local que demos, em o numero passado, sobre o numero unico de «Os Velhos» omitimos involuntariamente o nome da typographia aonde foi impresso.

Esse trabalho, que como já dissemos é o mais perfeito possivel, foi feito na importante typographia d'esta cidade «*Miguel Vimaranez*» propriedade do nosso bom amigo o sr. Antonio Luiz da Silva Dantas.

Este nosso amigo, e incansavel trabalhador, tem conseguido adquirir para a sua casa o material preciso, tornando-a uma das mais perfeccionadas typographias do seu genero.

Parabens pois, pelo excellente trabalho produzido.

De improviso

A uma formosa joven para quem me pediram lhe sagrasse ao menos uma quadra

En quizers linda joven  
Descrever sua beleza,  
Que é realmente um triumpho  
Do poder da natureza.

Mas p'ra cantar os primores  
Do seu rosto peregrino,  
Falta-me ter lyra d'ouro,  
Voz d'anjo e êstro divino.

Já vê, poeta não sou,  
Nem me Deus tal condão  
Só me limito a prestar-lhe,  
Respeitosa adoração. (1)

(1) Estou perto dos 90, se estivesse mais novo... ah! ah! ah! ah!

Nossa Macario

CARNET

Desde o dia 16 a 24 de dezembro fazem annos as ex.ªs srs.ªs:

- Di. 16 D. Maria da Conceição S. Romão.
- » 17 D. Noêmia Caldas.
- » 18 D. Maria da Gloria Freitas Torres.
- » 21 D. Julia Accacia Leite Lage.
- » 22 D. Maria d'Oliveira Christostomo de Mattos.
- » 23 D. Josepha Emilia do Nascimento Leite.
- » 24 D. Adelaide Vasco Leão.
- » D. Maria Caldas Mello.

E os srs.ªs:

- Di. 20 Avelino da Silva Monteiro.
- » 23 Dr. Luiz Ribeiro Martins da Costa (Arlão).
- » 24 Abilio Saveriano de Magalhães Brandão.

—A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

Um compasso de espera

Se a nação não despertasse rapidamente fazendo uma barreira formidável ás tentativas bolchevistas do actual ministro das finanças, a esta hora, n'este ditoso paiz, já veríamos o Estado co-herdeiro dos filhos familias, e com direito a licitar! E' inaudito que tal se pense!

Um paiz de familia, que monjoja dia e noite, para legar uma vida des-fogada aos seus, já sabe, que o Estado tambem será seu filho, verá assistir á partilha dos seus bens, e... terá o direito de licitar no que mais lhe agrada!

Destruiram a união do lar, com a lei do divorcio, desmoralisaram a sociedade, agora, como ultimo recurso, tomou o Estado co-herdeiro!

Passará esta lei, que agora foi apenas suspensa?

No meio de tanta cobardia, tudo é possível!

Os srs. conservadores só accordarão quando os tenham atados de pés e mãos e os impeçam de reagir!

Pharmacia aberta

No proximo domingo estará aberta a pharmacia Barbosa.

A questão do pão

Gostamos de prestar justiça a quem a merecer, não inquirindo a politica de cada um.

Já n'este jornal tivemos occasião de sensurar certos actos politicos do actual administrador do concelho, deve haver talvez aos tres annos...

"O mal nunca esquece... e o bom lembra sempre."

H je, não hesitamos em dizer que s. ex.ª tem procurado honrar o logar que occupa, procurando resolver a questão do pão, que estava sendo gravissima em Guimarães.

O seu antecedente, com paliativos, foi-nos lembrando ao e nos que se observava.

Todos sabem que se viu grande quantidade de milho de Guimarães e foi seu d'outro esse milho que veio agora fazer falta a povoação.

Em que situação estavam? Percorria-se a cidade e o concelho e não se adquiria um alquente de milho. O pouco que se conseguia, era á razão de 75000 reis e por favor!

Deram-se então os lamentaveis acontecimentos sabidos e a auctoridade actual, com os poderes que lhe dá o seu cargo, ordenou que o milho transitasse livremente, sem auxilio de guardas, como ha tempos se vinha fazendo.

Alguns regedores tem querido oppôr-se á saluda do pão para esta cidade, mas nada tem conseguido.

A tabela posta é de 55000 reis e dizem-nos que a auctoridade tem garantido o pão, que adquiria em outros concelhos, para o consumo de todo o anno.

A ser assim, merece louvores. Faremos sempre justiça a quem d'ella carecer.

Ignorancia ou maldade?

Por diversas vezes temos visto em collegas republicanos locais, varios artigos, sensurando a estimada classe sacerdotal, por não querer acompanhar ao cemiterio ou colaborar com os seus parochianos que não cumprem o preceito da egreja.

Não precisa esta estimada classe da nossa defeza ou apoio. Tem-no nos seus superiores hierarchicos, e na opinião sensata do paiz.

Chamar a attenção para o sur. Ministro da Justiça, para quê? Acaso a egreja não está separada do Estado?

Se um homem não quer nada com a egreja, para que quer que o acompanhem ao cemiterio e aos membros da sua familia?

Se não é casado, para que quer que o parochio dispense serviços aos seus?

Não reconhece a egreja e quer que o parochio o reconheça a elle?

Cumpra a lei, casando-se ou baptizando os filhos no registo civil? Que asse lhe basta, para todos os seus actos.

A egreja não força ninguém a frequental-a, assim como não é licito que queiram que Ella approve actos contrarios á sua doutrina.

"Grève"

Esboçou-se ha dias uma grève de merceneiros, na importante casa Neves & C.ª.

Foi promptamente solucionada.

Consorcio

No dia 15 do corrente realisonse em Felgueiras o enlace matrimonial do sr. João Christostomo Teixeira Malheiros, distincto alferes de infantaria 20 com a exm.ª sr.ª D. Maria Canhija Barbosa Mendonça, filha da exm.ª sr.ª D. Elvira Gonçalves de Barbosa Mendonça.

O noivo é muito conhecido entre nós, sendo o muito estimado.

O nosso cartão de parabens com o desejo d'uma interminavel lua de mel.

A auctoridade administrativa e os pobres

O sr. administrador do concelho, trata de conseguir donativos, que, juntos á beneficencia, o habilitem a fazer uma larga distribuição pelos pobres do concelho, na occasião de Natal.

E' uma boa acção.

SELO DE ASSISTENCIA

Nos dias 24, 25, 26 e 30 do corrente e 1 e 2 de janeiro proximo, é obrigatoria a estampilha de 504 denominada Assistencia, como sobretaxa em todas as cartas, bilhetes postaes e mais objectos que transitarem pelos correios, com excepção de publicações periodicas.

BENEMERENCIA

O sr. José Marques Goelho, grande benemerito das casas de caridade de Guimarães, mandou entregar a quantia de 505000 reis a cada uma das seguintes casas:

Asylo de Santa Estephania e de Mendicidade, Officina de S. José e Circho de S. Francisco.

E' a esmola uma das mais valiosas virtudes christãs, e as bençãos do ceu baixarão sobre aquelles que não desamparam os infelizes.

SANTA LUZIA

Foi de 5426700 reis o rendimento das esmolas offertadas á miraculosa Santa Luzia que se venera na sua capellha á rua de Francisco Agri.

Tambem foram offertados 9 alqueires de milho e 3 kilos de cerea.

Tudo foi entregue ao Asylo de Santa Estephania, como previamente tinha sido deliberado.

AVISO

Venho por este meio avisar todas as pessoas, de quem meu falecido Paiz Jeronimo de Castro, era encarregado de pagar as contribuições, que terminando o praso para o pagamento, no fim do corrente mez, me não responsabilizo por qualquer contribuição que por ventura venha a cabir no relaxe, estando prompto a pres-

tar todos os esclarecimentos a quem deles precisar.

Guimarães, 8 de Dezembro de 1920.

Ernesto Neves de Castro

Escrivão das Execuções Fiscaes.

GOVERNANTA

Precisa-se para casa de pouca familia.

Exigem-se as melhores informações.

Falta n'este redacção.

ANTONIO DE ARAUJO SAIGADO

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

ARTIGOS DE MODA, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

SUSPENSORIOS, GRAVATAS, MEIAS E COLLARINHOS

Sedas para vestidos e guarnições

Luvas d'algodão, de seda e de pelica para homem e senhora

ARTIGOS PARA BORDAR

Ultimos modelos de colletes de espartilhos da Fabrica SANTOS MATTOS

VELLUDOS E PELUCIAS EM TODAS AS CORES

CHÁ PRETO E VERDE, VINHOS FINOS DA CASA FERREIRINHA

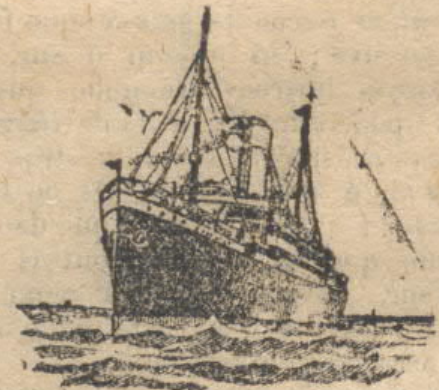
17, RUA 31 de JANEIRO, 24

(Antiga Rua de Santo Antonio)

GUIMARÃES

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXOES

DARRO—Em 18 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres. Preço da passagem em 3.ª classe. Esc. 375500

DESEADO—Em 4 de Janeiro Para o Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres. Preço da passagem em 3.ª classe (Impostos comprehendidos) Esc. 375500

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais o paquete

ALMANZORA—Em 3 de Janeiro Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres. Preço da passagem em 3.ª classe (Impostos comprehendidos) Esc. 380500

Na agencia do Porto podem os surs. passagajeros de 1.ª classe escolher os beliches a vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Dirigir-se aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.

19 RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.

seus correspondentes nas provincias.

seu corre-pendente em Guimarães

Luiz José Gonçalves Santos